



ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. RIO DE JANEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 2013.

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e treze, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral, foi realizada a oitava sessão ordinária do Conselho Diretor, à qual compareceram o presidente Carlos Henrique Figueiredo Alves e os conselheiros Ary Reis Filho e Jurandyr Machado da Cunha (representante dos ex-alunos), Marilda Pimenta Melo (representante da Federação da Indústria), Pedro Paulo Fernandes dos Santos (representante dos Docentes de Ensino Médio e Técnico), Rafael Garcia Barbastefano (representante dos Docentes de Ensino Superior), Rosane Chaves Gaspar (representante dos Técnicos Administrativos), Sérgio Roberto de Araújo (representante dos docentes de Ensino Médio e Técnico). A conselheira Leila Marques da Silva não pode comparecer por questões pessoais. A conselheira Cláudia Ferreira D'Ávila (representante da Federação do Comércio do Estado do RJ) também não pode comparecer, devido ao balanço das atividades de sua instituição. O Senhor Presidente, no **Expediente Inicial**, submeteu as atas da sexta e sétima sessões ordinárias e da segunda sessão extraordinária para aprovação, sendo todas aprovadas. Desta forma, o Senhor Presidente passou para a Ordem do Dia, item 2.1 – **Calendário de reuniões 2014**, perguntando se alguém tinha alguma observação a fazer. O conselheiro Sérgio disse que apenas oito sessões não satisfaziam as necessidades da instituição, sugerindo que fossem marcadas mais sessões. O conselheiro Rafael disse que o espaço até março era muito grande, ressaltando a questões dos novos cursos, que precisam passar pelo CODIR antes do início das aulas. O Senhor Presidente disse que os novos cursos já estão aprovados e que seguiram todos os trâmites do MEC e que agora seria questão apenas de adequação. Desta forma, foi introduzida no calendário uma reunião em 14 de fevereiro. O restante das datas foram mantidas. Desta forma, após as alterações o calendário foi aprovado. Passando ao item 2.2 – **Aprovação das minutas referentes à CPPD**, o Senhor Presidente perguntou se alguém tinha alguma observação a fazer, quanto a minuta do Regulamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). O conselheiro Rafael sugeriu alterações textuais no artigo 2º e no artigo 8º. O Senhor Presidente também sugeriu alteração no artigo 8º. O Senhor Presidente perguntou quem exerceria a presidência da Comissão Permanente de Pessoal Docente, caso o presidente se ausentasse, pois não estava claro no documento. O conselheiro Rafael sugeriu um parágrafo que definisse que o segundo mais votado seria o presidente. Após as alterações o documento foi aprovado por unanimidade. O conselheiro Sérgio perguntou como ficaria o processo de eleição da CPPD. Ficou acordado entre os conselheiros que a primeira sessão ordinária de 2014 trataria dessa questão. Quanto à minuta que estabelece atribuição de acompanhamento da lotação e colégios eleitorais, o Senhor Presidente solicitou explicações ao conselheiro Rafael. O conselheiro apresentou as motivações que levaram a elaboração da minuta. O Senhor Presidente pediu para analisar melhor o documento, que foi aceito por todos. Desta forma, passou a item 2.3 – **Representação Discente no CODIR**, passando a palavra ao conselheiro Sérgio, que solicitou a inclusão do item em pauta. O conselheiro explicou que o atual representante discente, Bruno Behnken, não vem cumprindo com suas obrigações de conselheiro, tendo ultrapassado todos os limites de faltas previstos no regulamento do Conselho. Disse ainda que o referido conselheiro não faz mais parte do corpo discente da instituição, o que seria mais um motivo para seu afastamento do conselho. A conselheira Rosane observou que o conselheiro em questão é ex-aluno da escola e que esta cadeira já possui representação no Conselho. O Senhor Presidente disse que na lei o mandato dos conselheiros deve ser de quatro anos, porém esse tempo ultrapassa o tempo de permanência dos alunos na instituição, gerando esse tipo de



45 problema. Ficou decidido que será enviado um ofício ao MEC solicitando o desligamento do
conselheiro Bruno e alteração na lei que regulamenta a composição do Conselho. O Senhor
Presidente passou ao item 2.4 - **Desligamento do docente Antônio Maurício Castanheira das**
Neves da Comissão Colegiada Especial (CCE), o Senhor Presidente informou que o referido
50 docente era o presidente da Comissão de Avaliação de Professor Associado, mas havia solicitado
seu desligamento da Comissão. Desta forma, indicou o docente Fernando Ribeiro para integrar a
comissão e que o docente Leydervan passasse a presidir a mesma, uma vez que era o mais
antigo. Os conselheiros aprovaram. O conselheiro Rafael solicitou que a questão desta Comissão
Especial seja tratada posteriormente no CODIR. O Senhor Presidente passou ao item 2.5 –
Processo do docente Pedro Paulo Suzano Xavier, explicando aos conselheiros que o referido
55 docente havia solicitado remoção da unidade de Petrópolis para o Maracanã, que foi indeferido
pelo CODIR. Disse ainda que o docente já havia solicitado a redução de carga horária contando
com esta remoção, mas como não ocorreu, estava solicitando sua anulação. O conselheiro Sérgio
observou que a anulação do ato dará ao docente o direito a receber de forma retroativa. O Senhor
Presidente explicou que quando o docente solicita a mudança de regime de trabalho, existe um
60 tempo estipulado para que ele volte ao regime anterior e por isso o DRH havia indeferido o
processo do docente. Porém, o DRH havia encaminhado o processo ao CODIR. A conselheira
Rosane observou que a solicitação de recurso ao CODIR deveria partir do requisitante e não do
DRH. O conselheiro Rafael disse que a solicitação do DRH deveria ter a anuência do requerente, o
que não houve. Desta forma, ficou decidido que o processo retornaria ao DRH, para que o
requerente fizesse a solicitação do recurso ao CODIR. Desta forma, o Senhor Presidente passou
65 ao item 2.6 – **Relatório de auditoria n. 03/2013**, encaminhando o documento para aprovação.
Todos aprovaram, com exceção do conselheiro Sérgio, que se absteve. Sendo assim, o Senhor
Presidente passou para o **Expediente Final**, quando perguntou se alguém tinha alguma questão a
levantar. O conselheiro Sérgio informou que a Folha Dirigida publicou uma nota criticando a
organização do concurso que o CEFET-RJ estava promovendo, o que denigre a imagem da
70 instituição. O Senhor Presidente explicou aos conselheiros que o concurso dos técnicos
administrativos havia sido adiado por causa do convênio com a UNIRIO, que não contemplou
todos os campi, como havia sido planejado e por isso haveria licitação para a banca, resultando na
demora. Desta forma, disse que iria tomar providências quanto a publicação. O conselheiro Sérgio
declarou que os trabalhos da RSC estão caminhando muito bem e que já existe uma minuta para
75 publicação, que é um ganho enorme para a carreira EBTT. O conselheiro Rafael informou que o
curso de Pós-Graduação em Tecnologia, do qual faz parte, teve a nota aumentada de 3 para 4, na
avaliação da CAPES. Todos os conselheiros parabenizaram. O Senhor Presidente fez
agradecimento especial a docente Cristina, que trabalhou os indicadores, de forma a orientar o
mestrado para a avaliação do MEC, o que foi essencial para essa conquista. Disse ainda que este
80 fato contribuiu para a conquista do curso doutorado, colocando as instituições nos rumos de
universidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão e agradeceu a
presença de todos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Luciana Carvalho de
Oliveira, na qualidade de Secretária e pelo Senhor Presidente, Carlos Henrique Figueiredo Alves.